

Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de São Sebastião

Diretor: O Provedor Tenente-General Fernando Coias Ferreira | 1º Semestre | N.13 | 2023



Ficha Técnica:
Diretor: Provedor da Irmandade,
Tenente General Fernando Coias Ferreira

Propriedade:
Irmandade de Nossa Senhora da Saúde
e de São Sebastião

Morada:
Rua da Mouraria nº 1 1100-Lisboa
Email: irmandade.ns.saude@sapo.pt

Editorial



Caros Irmãos e Fiéis devotos a Nossa Senhora da Saúde,

Passados que foram os malogrados anos em que estivemos sujeitos a uma pandemia, designadamente 2020, 2021 e 2022, foi com enorme satisfação que regressámos em 2023 às celebrações tradicionais em honra de Nossa Senhora da Saúde e S. Sebastião na cidade de Lisboa. Foi um desafio para a Mesa Administrativa eleita o ano passado, em que muitos dos Irmãos não possuíam a experiência de realização destes eventos e também porque tinham passado três anos sem a sua realização.

Em boa hora pudemos contar com o auxílio de voluntários, designadamente Oficiais do Exército, mas também outros, que nos deram uma ajuda significativa nestes eventos de uma enorme exigência de contactos e pedidos de apoio a muitas instituições públicas e privadas. Não posso deixar de fazer aqui uma referência muito especial ao senhor Coronel Rui Freitas, Vogal desta Mesa da Irmandade, que demonstrou uma iniciativa e disponibilidade inabalável para coordenar pessoas e actividades, onde a sua inteligência, brio, zelo e dedicação foram essenciais para o sucesso destes eventos. Em nome de todos agradeço a este nosso Irmão o seu trabalho em prol da Irmandade. Não esqueço também a vontade e disponibilidade dos membros da Mesa Administrativa que desde a primeira hora se voluntariaram para ajudar na concretização destes eventos.

Acrescento ainda uma palavra de apreço pela colaboração dos Coronéis Helder Perdigão, Luís Martins e Carlos Caravela que se disponibilizaram a dar o seu contributo sem que fossem Irmãos. Naturalmente que a dignidade religiosa destas celebrações, assente nas diferentes Eucaristias e Procissões, não seria possível sem o trabalho do nosso Capelão Reitor, senhor Padre Vitor Gonçalves, e a disponibilidade do senhor Bispo das Forças Armadas e de Segurança, D. Rui Valério, para presidir à Eucaristia e Procissão em honra de Nossa Senhora da Saúde, no Domingo de 7 de Maio.

Foi desta forma que cumprimos o seguinte e exigente programa:

Concerto da Primavera, pela Banda Sinfónica do Exército, na Igreja de S. Domingos, a 13 de Abril;

Exposição de Mantos Religiosos, na Capela de Nossa Senhora da Saúde, de 26 a 28 de Abril;

Eucaristia em louvor de S. Sebastião – Padroeiro dos Artilheiros, na Capela de Nossa Senhora da Saúde, a 2 de Maio;

Cerimónia de Investidura da Imagem de Nossa Senhora da Saúde e Eucaristia em louvor de Santa Ana, na Capela de Nossa Senhora da Saúde, a 3 de Maio;

Eucaristia com Sacramento da Santa Unção aos Doentes e Idosos, na Capela de Nossa Senhora da Saúde, a 4 de Maio;

Procissão das Velas pelas ruas da Mouraria, na noite de 6 para 7 de Maio;

Eucaristia em louvor de Nossa Senhora da Saúde, na Igreja de S. Domingos, na manhã de 7 de Maio;

Procissão Solene, evento maior destas celebrações, e bênção à cidade de Lisboa com o Santo Lenho, na tarde de 7 de Maio.

A quantidade de pessoas que ocorreram a estas celebrações foi uma vez mais significativa, o que muito

nos satisfaz e que demonstra a sua importância religiosa e cultural, não só para as gentes da Mouraria, mas para toda a cidade de Lisboa como uma tradição secular.

No passado dia 20 de Junho a Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde celebrou os seus 127 anos de vida. Esta Instituição merece a nossa admiração e respeito pela obra que sempre desenvolveu em prol dos mais idosos, muitas vezes doentes e com carências económicas significativas. Nesta data importa lembrar os seus beneméritos e todos quantos ao longo destes anos de vida deram o seu melhor para manter esta missão na nossa sociedade, pelo que a Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Saúde saúda na pessoa do seu Presidente do Conselho Executivo, Coronel Velosa Trindade, todos e especialmente os que no presente ali trabalham em prol dos que necessitam do seu apoio e que recentemente deram um contributo essencial para ultrapassar o período pandémico com assinalável sucesso numa instituição de particular criticabilidade. Termina agradecendo uma vez mais o empenho de todos e desejando um descanso merecido no período de férias que se aproxima.

Bem hajam!

O Irmão Provedor

Fernando Joaquim Alves
Cóias Ferreira

Tenente General



A Força da Tradição com 450 anos

Depois de uma interrupção durante três anos, devido à epidemia de COVID-19, este ano a tradicional festividade de Nossa Senhora da Saúde voltou a ser realizada, com um sentimento de fé muito especial, manifestado por milhares de fiéis devotos e de visitantes nacionais e estrangeiros. As festividades religiosas tiveram início no dia 3 de maio, com a cerimónia de investidura, na qual a imagem foi preparada para sair em procissão. Nesta cerimónia presidida pelo Capelão Reitor (Pde Vítor Gonçalves) foi colocada a coroa na imagem e celebrada uma eucaristia, que contou com a presença da Dra Manuela Eanes, que foi recebida pelo Tenente-General Júlio de Oliveira (Presidente da Mesa da Assembleia Geral) pelo Tenente-General Coias Ferreira (Provedor da



Irmandade), pelo Major General Ramalho Cavaleiro (Vice Provedor) e por diversas senhoras da Irmandade e entidades militares e civis convidadas.



A Procissão Solene

A secular procissão realizada desde o reinado de D. Sebastião (1570) voltou a sair no domingo dia 7 de maio, após a solene eucaristia realizada na Igreja de São Domingos e presidida pelo Bispo das Forças Armadas e de Segurança (D. Rui Valério). A imagem de Nossa Senhora da Saúde no seu florido andor, foi acompanhada pela imagem de S. Jorge, a cavalo, acompanhada pela charanga da GNR, pela imagem de Santo António levada pelos bombeiros sapadores de Lisboa e acompanhada pelo Presidente da Câmara Municipal e Vereadores, pelo andor de Santa Rita levado por elementos da Polí-

cia Municipal e as imagens de Santa Bárbara e de São Sebastião acompanhadas por militares do Exército e cadetes do curso de artilharia da Academia Militar. O andor de nossa senhora da Saúde, acompanhado por militares da marinha, foi levado

por irmãos da Irmandade, fiéis devotos e por cadetes da Escola Naval. Na véspera, na noite de 6 de maio, foi realizada a procissão das velas pelas ruas da Mouraria, momento de grande devoção sempre acompanhada pelo povo devoto.





A Exposição de Vestidos e Mantos

No âmbito das festividades em louvor a Nossa Senhora da Saúde, decorreu na nossa Capela, durante os dias 26, 27 e 28 de abril, uma exposição de vestidos e mantos da imagem de nossa senhora da Saúde. Dos vários exemplares, destacamos o que foi oferecido pela Rainha D. Maria II em 1856, durante a epidemia de cólera que assolou Portugal e o que foi oferecido pelo Rei D. Miguel de Portugal, quando estava no exílio na Áustria e que foi usado este ano na procissão, em seda damasco com bordado a fio de ouro fino. A exposição foi visitada por muitos visitantes, incluindo turistas que apreciaram a simbologia dos bordados, como a coroa real portuguesa, o trigo, as uvas e a tonalidade verde oliva, que evoca as nossas oliveiras, como é o caso do manto de cetim verde, oferecido em 1909 pela Viscondessa de Cabrela.



Entrevista à Presidente do Conselho dos Amigos e Beneméritos, Dra. Maria Alexandra Patkóczy de Andrade e Ribas Fezas Vital

É Irmã da Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e São Sebastião há pouco mais de um ano. Conversamos com a Dra Alexandra, para compreender a sua motivação para colaborar com a nossa instituição e participar nas atividades da Irmandade.

Sobre a Procissão de Nossa Senhora da Saúde: achei que foi singular para mim. A procissão é "marca" da Real Irmandade e achei extraordinário o que senti, que foi mais do que religioso, foi um sentir espiritual. Vi muitas pessoas com fé. Já estive em várias procissões, algumas em sítios emblemáticos, mas achei que, de facto, se sente ainda mais...senti muita espiritualidade. Obviamente o lado religioso também existiu, mas eu dou muita importância à espiritualidade e depois sim vem a religião.

Como Presidente do Conselho de Amigos e Beneméritos da Fundação-Lar, qual a importância que atribui a estas festividades?

Todas as festividades são importantes, pois a exteriorização é uma forma de comunicação e promoção das instituições. Todas precisam de ser promovidas, para cumprirem o seu propósito, e a sociedade merece saber o que as instituições fazem, especialmente instituições desta envergadura e importância. Todas as festividades promovidas pela Real Irmandade na comunidade religiosa ou na sociedade civil, são importantes. Queria acrescentar algo que me chamou muito a atenção nesta procissão, que atrai estrangeiros com religiões diferentes das nossas, das ocidentais, mas que estavam presentes na procissão, mesmo não sendo católicos e viam a procissão sentidamente. Na minha ótica de presidente, ando sempre a pedinchar no mercado, algo de muito positivo, para uma boa causa, para a Fundação-Lar. Assim sendo, a Irmandade através de festividades, traz sempre valor acrescentado e facilitador, pois quanto mais conhecida for a Irmandade, mais isto facilita o meu objetivo na Fundação-Lar.

Qual a sua motivação para estar presente nestas comemorações no futuro? Facilita a minha função na



Fundação-Lar, cujo objetivo é trazer mais qualidade de vida para a Instituição. Todos nós, no dia a dia, como membros do Conselho dos Amigos e Beneméritos, devemos divulgar esta Instituição e, ao explicar o que ela é e o que precisamos, referimos que pertence à Real Irmandade. Isto facilita quando, com quem falamos, conhece a Irmandade, sendo meio caminho andado.

O que é o Conselho de Amigos e Beneméritos e quais são os principais objetivos? Estou na Fundação-Lar, há 4 anos, como voluntária, e vim por querer experimentar o setor social e, ao ser voluntária júnior poderia oferecer a uma IPSS a única coisa que tinha, uma boa agenda de contactos e abordar organizações para pedir doações. A minha vinda para a Instituição, foi através de uma amiga, tendo entrado como voluntária, e inicialmente dei apoio a outros departamentos, dando contactos e tentando fazer algo em matéria de fund raising. E um dia, tive esta proposta na fundação, ou seja, ativar um conselho estatutário e ficar à frente dele, como presidente, constituindo os membros deste conselho. Achei extraordinariamente curioso, porque foi uma enorme progressão de carreira e correspondeu exatamente ao que eu queria fazer. Passados

os aspetos jurídicos, chegamos à parte do convite dos membros e trabalhamos em conjunto para conseguir o tipo de pessoas ideais para este conselho. Mais uma vez, surpreendeu-me pela positiva, a adesão extraordinária dos convidados. A 1.ª reunião foi extraordinária, e foi o grande mergulho no conhecimento de cada uma das pessoas que faz parte do conselho. Já na tomada de posse, depois do almoço, durante a visita às instalações, percebi que as pessoas já estavam colaborantes a falar umas com as outras, de modo informal. Mas nesta primeira reunião, foi fantástico ver a adesão aos temas a discutir, ficaram envolvidas e trouxeram ótimos contributos. Os membros sem qualquer pedido meu, propuseram duas reuniões extraordinárias, já com datas propostas, demonstrando um magnífico empenho e interesse. O que eu desejava nesta 1.ª reunião era que as pessoas se envolvessem e se sentissem bem e saíssem motivadas. Tudo foi sentido por todos os membros, ao longo de uma reunião que durou quase 4 horas, o que me traz grande motivação e segurança, mas segurança esta, que não me faz cruzar os braços. Há que agarrar e desenvolver a participação das pessoas.

Por agora estou segura, estou focada, acredito, mas o trabalho continua. A instituição é extremamente organizada, preocupada com os utentes e com a sua qualidade de vida. Tem um presidente e uma direção que está a tempo inteiro.

Este Conselho é justo para quem aqui trabalha e reside, porque podemos proporcionar aquilo que as pessoas identificam como necessário e prioritário. De momento, a grande prioridade são as obras de requalificação, o que é óbvio por ser uma instituição secular. São sempre imóveis bonitos e com história, mas infelizmente precisam de uma constante manutenção, com preços muito elevados. Os membros do CAB sentem que as pessoas que aqui trabalham e habitam, merecem o melhor e esse é o nosso propósito e o que nos move, no imediato.

Atividades da Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde



Durante o primeiro semestre de 2023 o nosso Lar realizou e participou em diversas iniciativas, das quais destacamos as seguintes, pela sua relevância para os utentes e para a Fundação-Lar. Em janeiro concretizou-se, finalmente, um desiderato estatutário adiado

da Fundação-Lar, tornado realidade com a nomeação e tomada de posse dos membros do Conselho de Amigos e Beneméritos. O Conselho de Beneméritos da Fundação-Lar, é um órgão de natureza consultiva, vocacionado prioritariamente para a emissão

de pareceres e avaliação de projetos, podendo também contribuir para a divulgação da imagem institucional, estabelecimento de parcerias e captação de recursos, privilegiando uma visão exógena, sendo a sua intervenção harmonizada com a missão, valores e propósitos da Fundação-Lar. No dia 18 de maio realizou-se a primeira sessão ordinária deste Conselho, nas instalações da Fundação-Lar e, as ações em curso, daí decorrentes, são várias e abrem boas perspectivas para o futuro próximo da instituição.



No âmbito da formação do pessoal, tivemos duas ações de formação em Primeiros Socorros, com a colaboração do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), para funcionários da área técnica/administrativa e para operacionais cuidadores (auxiliares de ação direta).



Das celebrações religiosas merece destaque o Domingo de Ramos, para o qual um grupo de utentes preparou os tradicionais ramos de oliveira, alecrim e alfaverna. A eucaristia foi celebrada pelo Padre Jovito Osalvo, que benzeu os ramos, que foram depois oferecidos aos utentes e funcionários.



No âmbito das festividades de Nossa Senhora da Saúde de 2023, os utentes assistiram, na Igreja de S. Domingos, ao concerto da Banda Sinfónica do Exército e participaram na cerimónia da Investidura da Nossa Senhora da Saúde. No dia 4 de maio nas Caldas Rainha, realizou-se mais um encontro anual do Grupo "Idosos, Acessibilidades e Necessidades Especiais" intercâmbio que reúne utentes das várias Respostas Sociais da freguesia de Campo de Ourique.



No mês de maio, o mês de Maria, a Fundação-Lar realizou a procissão de Nossa Senhora de Fátima, que percorreu a instituição, com momentos de oração nas salas de convívio, terminando na capela com a oferta de flores a Nossa Senhora, com a presença do Pde Jovito e do grupo coral, dirigido pelo Sr. Paulo Castro. Partindo da Capela da Fundação, a imagem de Nossa Senhora



No dia 27 de maio, entre as 10h00 e as 18h30, decorreu, em Campo de Ourique, a Festa dos Vizinhos, no Jardim Teófilo Braga, correntemente conhecido por Jardim da Parada. Esta iniciativa é organizada pelo Movimento CampO-vivo, com o apoio da Junta de Freguesia de Campo de Ourique.



As várias instituições socias da freguesia estiveram presentes fazendo mostra do seu trabalho. Ao longo do dia houve momentos lúdicos e musicais para toda a comunidade. No mês de junho foi celebrado o 127 aniversário da nossa instituição, com diversas iniciativas, algumas com as famílias dos utentes no lanche, numa tarde de Fados e na solene eucaristia dominical que teve lugar no dia 18 de junho na Capela de Nossa Senhora da Saúde, que foi transmitida pela TVI e teve a participação do grupo coral da

Fundação-Lar de Cegos. No dia 20 de junho, evocando a data do falecimento da fundadora, a D. Maria Balbina dos Reis Pinto, realizou-se na Capela da Fundação uma Missa de Ação de Graças em memória da benemérita e fundadora e de todos os outros benemerentes. De tarde, teve lugar a sessão



solene, com a entrega de medalhas, por tempo de serviço e por mérito, que foi abrilhantada com um trio de Câmara da Banda Sinfónica do Exército. Durante o lanche, foi possível assistir a um outro instante lúdico que contou com a atuação de Michel-Sapateado, ao som do seu acordeão com música parisiense, reconhecidas entusiasticamente por todos os presentes. Lembramos que podem acompanhar e saber notícias nossas através das redes sociais e em www.flcegos.pt.

A animadora sociocultural

Célia Rúbio

A VISITA DO PAPA EM AGOSTO JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE

O Papa Francisco estará em Portugal de 2 a 6 de agosto, na Jornada Mundial da Juventude e no dia 5 de agosto irá visitar o Santuário de Fátima pela segunda vez.

Até hoje Portugal recebeu seis visitas papais: o primeiro foi o Papa Paulo VI em 1967, nas comemorações dos 50 anos das aparições de Fátima. Mais tarde o João Paulo II visitou três vezes Portugal (em 1982, em 1991 e no ano 2000) e Bento XVI esteve em Portugal em 2010. O Papa Francisco esteve no nosso país em 2017 nas cerimónias do Centenário das Aparições no Santuário de Fátima, e por ocasião da canonização dos dois pastorinhos, Jacinta e Francisco Marto.



O DIA DO IRMÃO

No passado dia 26 de março, a nossa Irmandade celebrou o dia do Irmão, na capela da fortaleza de Cascais, numa celebração presidida pelo Capelão Reitor, padre Vítor Gonçalves, que entregou os diplomas aos novos irmãos.

O grupo da Irmandade visitou o museu do Palácio da Cidadela, num local ligado à história da nossa artilharia, desde 1488, quando foi construído o forte de Santo António, mais tarde ampliado até à configuração atual da fortaleza de Cascais.



APELO AOS IRMÃOS PAGAMENTO DE QUOTAS

Em face da difícil situação económica com implicações também na nossa Capela, pedimos aos Irmãos que contribuam para ajudar a Irmandade através do pagamento das quotas. Podem comunicar com a Irmandade através do seguinte email: irmandade.ns.saude@sapo.pt

IBAN PT 50 0036 0000 9910 2692 8037 1



QUADRO 11

MODELO 3

CONSEIGNE 0,5% DO SEU IRS À FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE
CONSIGNAR O IRS NUNCA FOI TÃO IMPORTANTE E, PARA OS NOSSOS UTENTES, PODE FAZER TODA A DIFERENÇA

500773149